

Deptº Informático + AAUM + Comissão de Honras + Reparação + SSUM +
+ Dir. Curso S.Z.

1. As razões para a mudança do curso para Braga obedecem a uma estratégia global, que nos tem a ver com as afinidades das exposições. Recomendamos contactos directos com o responsável (Ver Versão)

Exmo Senhor
Reitor da U.M. Digitalizado por FCLB

Somos um grupo de alunos do 4º ano de Engª de Sistemas e Informática com dificuldades em continuar os estudos devido à alteração feita ao nosso plano de estudo.

Desse plano de estudo constavam os 2 primeiros anos em Braga e os 3 últimos em Guimarães.

Foi decidido, superiormente, e sem nos terem sido dadas satisfações, que o 4º ano seria leccionado este ano em Braga. A justificação que nos foi apresentada mais tarde, incluía a aquisição, por parte do Departamento de Informática, de um sistema de comunicações (server) para servir as aulas dos 3º e 4º anos, sendo a sua instalação feita em Braga, por motivos financeiros. Daí a necessidade de obrigar o 4º ano a transitar para Braga, inicialmente e como sempre, em Guimarães.

Procuramos informações mais precisas (procuramos porque ninguém no-las facultou), e, por incrível que pareça, fomos informados que o dito server para comunicações não estaria em funcionamento até ao fim do 1º semestre por razões específicas do referido departamento.

Assim, as condições em que seríamos obrigados a trabalhar em Braga, seriam bastante piores do que as que temos utilizado em Guimarães. Se o problema fosse só o primeiro semestre, até se compreendia, mas, infelizmente, a nossa experiência diz-nos que, por este caminho, o sistema de comunicações não funcionará este ano em Braga. Então porquê a nossa ida forçada para Braga? Perguntamos.

Desta situação caricata resulta um grave problema até agora sem solução. Embora em minoria, nós, alunos em Guimarães, vemo-nos impossibilitados de frequentar as aulas em Braga devido a variadas causas.

Em primeiro lugar, nós também temos planos a longo prazo, acontecendo que dois dos alunos deste grupo tiveram de arranjar emprego em Guimarães para poderem continuar os estudos. A ida para Braga não permite a consiliação de horários de modo a manter o emprego, emprego esse que se destina (ou destinava) a pagar os estudos.

Em segundo lugar, as despesas com que contamos desde o 1º ano, não incluem despesas com alojamento nos últimos três, o que, a juntar ao facto de não nos ter sido possível encontrar habitação em Braga, em condições idênticas às que tínhamos quando de lá saímos no 2º ano, nos dificultam ainda mais a continuação dos estudos.

Em terceiro lugar, e admitindo a hipótese de que nos manteríamos a viver em Guimarães, os transportes postos à nossa disposição pela A.A.U.M. não nos permitem frequentar os horários normais de aulas, uma vez que os horários desses transportes estão feitos para servir os nossos colegas que vivem em Braga e têm aulas em Guimarães. A hipótese de utilizarmos as transportadoras rodoviárias locais e nacionais é ridícula uma vez que nos obrigaria a apenas 6 horas de descanso por dia, com refeições totalmente fora de horas e sem possibilidade de estudar fora do tempo de aulas.

do departamento (Prof. Valença) ou o Diretor de Curso,
para especificadamente dessas razões.

2. Unifique-se por e atire-se, ter algumas dificuldades
a 4 alunos (entre os 94 do ano em curso). Há que
os minimizar, pois que!

a) Solicite a Comissão de Higiene que, no
mês de dezembro, não coloque aulas de 4'
ano do curso de Matemática e Informática entre
das 9Hrs ou após as 18Hrs;

b) retire junto aos SSAs que seja feita todo o
feio aos 4 estudantes em curso, no sentido
de arranjar alojamento a preço, e possível número
das unidades e por, e necessário, mas seja feita
prioridade em taxas que involve estudantes.

Uc

90.08.28

Provavelmente, uma medida que poderia ser tomada para tentar diminuir a dificuldade de deslocações seria adoptar para o 4º ano de Sistemas um horário de aulas situado entre as 9:00h da manhã e as 6:00h da tarde, para tentar utilizar os transportes da A.A.U.M..

Por estes factos, e acreditando que não convém à Universidade do Minho dispensar alunos desta forma, vimos fazer notar as deficiências e diferenças de critérios de actuação que têm regido a divisão dos Cursos entre os dois pólos, e pedir uma solução para o nosso caso.

Atenciosamente e esperando resposta, se possível para a A.A.U.M. em Guimarães:

Cesar Augusto Fernandes, nº 4124
Cesar Analide Rodrigues, nº 5115
Luis Pedro Bragança, nº 5143
Paulo Jorge Novais, nº 5163